

VOL IV

Educação:

*Saberes em
Movimento,
Saberes que
Movimentam*

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

(organizadora)

 EDITORA
ARTEMIS
2023

VOL IV

Educação:

*Saberes em
Movimento,
Saberes que
Movimentam*

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

(organizadora)



EDITORIA
ARTEMIS

2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadora	Prof. ^a Dr. ^a Teresa Margarida Loureiro Cardoso
Imagem da Capa	grgroup/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.^ª Dr.^ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.^ª Dr.^ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.^ª Dr.^ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.^ª Dr.^ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal



Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação [livro eletrônico] : saberes em movimento, saberes que movimentam IV / Organizadora Teresa Margarida Loureiro Cardoso. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
Edição bilingue
ISBN 978-65-87396-78-1
DOI 10.37572/EdArt_280223781

1. Educação. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação.
I. Cardoso, Teresa Margarida Loureiro.

CDD 370.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

O quarto volume da *Educação: Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, publicado pela Editora Artemis, proporciona-nos uma miríade de perspetivas simultaneamente centrífugas de e centrípetas para o epíteto da equidade, previsto no “Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”¹.

Assim, é possível reconhecer este conceito central na formação – ancorada em propostas metodológicas; docente; inicial; profissional; cidadã; do aluno/estudante, do professor – que inspira alguns dos capítulos aqui coligidos. Mas também nos vários níveis de ensino e nas distintas áreas científicas que informam outros capítulos. E, conseqüentemente, entre os indivíduos e os coletivos que enformam todos os capítulos.

Nestes *Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, porventura com traçados paradoxais, a partir de diferentes geografias, incluindo linguísticas, é ainda possível reencontrar o equilíbrio caleidoscópico que reflete, afinal, a finalidade de transformar a *Educação*, numa “valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”¹.

Teresa Cardoso

¹ Disponível em <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/os-17-ods/objetivo-de-desenvolvimento-sustentavel-4-educacao-de-qualidade> Acesso em: 27 fev. 2023.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ESTUDIO DAS AULAS: UMA PROPOSTA METODOLOGICA DE MASAMI ISODA

Fernando Flores Vázquez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237811

CAPÍTULO 2..... 15

EL TALLER COMO ESTRATEGIA METODOLÓGICA PARA LA CONSTRUCCIÓN DE SENTIDO A TRAVÉS DE LA IMAGEN

Sergio Domínguez Aguilar

Xavier Cózar Angulo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237812

CAPÍTULO 3..... 31

UN TALLER SOBRE GEODINÁMICA INTERNA PARA FAVORECER EL PENSAMIENTO HISTÓRICO EN EL ALUMNADO UNIVERSITARIO DE MAGISTERIO

Alfonso Robles Fernández

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237813

CAPÍTULO 4..... 42

PAPEL DEL DOCENTE UNIVERSITARIO COMO FACTOR MOTIVADOR PARA CREAR UNA CULTURA DE APRENDIZAJE ABIERTO EN LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS PARA PUBLICACIONES INDEXADAS

Jorge Leoncio Rivera Muñoz

Magna Asiscla Cusimayta Quispe

Ursula Isabel Romani Miranda

Jaime Modesto Ponce de León Muñoz

Luis Alberto Vásquez Muñoz

Alberto Salvador Palacios Jimenéz

Rosa María Ruestas Mauricio

Juan Carlos Palomino Paredes

Elias Alexander Moron Gonzales

Paul Anthony Collado Matos

Josselyn Villavicencio Camacho

Angie Diana Corrales Quinto

Ingrid Karumi Alvarado Alvarado
Saúl Edgar Solís Rojas
Martin Carlos Aguirre Macavilca

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237814

CAPÍTULO 5.....52

A SALA DE AULA INVERTIDA E SUA APLICAÇÃO PRÁTICA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO DE MODA

Anna Carolina Moraes Figueiredo
Delzito Eduardo Moraes Figueiredo
Francisca Dantas Mendes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237815

CAPÍTULO 6.....62

FORMAÇÃO DOCENTE, PESQUISA DE OPINIÃO E LITERACIA ESTATÍSTICA NA ESCOLA: DOZE ANOS DE “NEPSO” EM PORTUGAL

Teresa Margarida Loureiro Cardoso
Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237816

CAPÍTULO 776

RECONFIGURACIÓN DEL TRAPECIO ISÓSCELES PARA DETERMINAR SU MEDIDA DE ÁREA CON ESTUDIANTES DEL SEGUNDO GRADO DE EDUCACIÓN SECUNDARIA

Isela Patricia Borja Rueda

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237817

CAPÍTULO 8..... 81

UNA MIRADA A LA FORMACION CIUDADANA, DESDE EL CURRÍCULO DE LA INSTITUCIÓN EDUCATIVA LICEO DE BOLÍVAR

Julian Ruíz Iriarte

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237818

CAPÍTULO 9..... 90

LA CONSTRUCCIÓN CURRICULAR COMO ACTIVIDAD PERMANENTE EN LA FORMACIÓN TANTO DEL ALUMNO COMO DEL DOCENTE

Justino Vidal Vargas Solís

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237819

CAPÍTULO 10	98
REPRESENTACIÓN TEÓRICA DE LA COMPETENCIA ASESORÍA PSICOPEDAGÓGICA EN EL PROFESIONAL DE PEDAGOGÍA-PSICOLOGÍA EN FORMACIÓN INICIAL	
Yunier Guerra Borrego Lázara María Varona Moreno Manuel Antonio Mulet González	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378110	
CAPÍTULO 11	108
LA REALIZACIÓN UNIVERSAL DEL DEPORTE Y LA ENCRUCIJADA IDEOLÓGICA	
Juan Manuel Negrelli Federico Germán Jaime Rodrigo Altamirano	
 https://doi.org/110.37572/EdArt_28022378111	
CAPÍTULO 12	120
THREE CASE STUDIES ON EXPLORATION OF PROFESSIONAL MUSICIANS' MOVEMENT AND BODY SELF-AWARENESS	
Annamaria Minafra	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378112	
CAPÍTULO 13	140
HERD INSTINCT, SELF-REALIZATION AND <i>BILDUNG</i>	
Mikko Ketovuori	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378113	
CAPÍTULO 14	146
INFORME DE RESULTADOS DE LA ENCUESTA DE SATISFACCIÓN DE EGRESADOS 2013-2017 DE LA LEEAI	
Luis Ricardo Ramos Hernández Sibiú Sánchez Barrera	
 https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378114	
SOBRE A ORGANIZADORA	152
ÍNDICE REMISSIVO	153

CAPÍTULO 4

PAPEL DEL DOCENTE UNIVERSITARIO COMO FACTOR MOTIVADOR PARA CREAR UNA CULTURA DE APRENDIZAJE ABIERTO EN LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS PARA PUBLICACIONES INDEXADAS

Data de submissão: 26/01/2023

Data de aceite: 10/02/2023

Josselyn Villavicencio Camacho

<https://orcid.org/0000-0003-3210-2805>

Angie Diana Corrales Quinto

<https://orcid.org/0000-0001-5699-1702>

Ingrid Karumi Alvarado Alvarado

<https://orcid.org/0000-0002-4091-6959>

Saúl Edgar Solís Rojas

<https://orcid.org/0000-0001-8221-2274>

Mag. Martin Carlos Aguirre Macavilca

<https://orcid.org/0000-0002-5380-3603>

Dr. Jorge Leoncio Rivera Muñoz

<https://orcid.org/0000-0002-8202-0691>

Dra. Magna Asiscla Cusimayta Quispe

<https://orcid.org/0000-0003-3994-1783>

Dra. Ursula Isabel Romani Miranda

<https://orcid.org/0000-0003-1666-674X>

Mag. Jaime Modesto Ponce de León Muñoz

<https://orcid.org/0000-0001-6737-0397>

Mag. Luis Alberto Vásquez Muñoz

<https://orcid.org/0000-0001-7040-1609>

Mag. Alberto Salvador Palacios Jimenez

<https://orcid.org/0000-0003-1008-1791>

Dra. Rosa María Ruestas Mauricio

<https://orcid.org/0000-0002-6160-7880>

Dr. Juan Carlos Palomino Paredes

<https://orcid.org/0000-0001-5333-9516>

Elias Alexander Moron Gonzales

<https://orcid.org/0000-0003-1184-2214>

Paul Anthony Collado Matos

<https://orcid.org/0000-0003-3208-4336>

RESUMEN: La falta de publicaciones estudiantiles sobre temas de investigación internacionales que sean indexados y citados por el sistema internacional, así como la importancia de la función docente como elemento motivador, constituye un problema de primer orden para las universidades. Según Mercado (2017), “una institución universitaria que no promueve la investigación en su comunidad está en desventaja frente a otras, porque la generación de conocimiento es importante para el empoderamiento como institución académica y competitiva” (p.96). Dado que la producción científica y la indexación son parte integral de la investigación y el desarrollo profesional del estudiante, las universidades y la comunidad de docentes y estudiantes deben ser parte de una cultura de aprendizaje abierto que valora

la investigación en su producción, indexación y citación. Por lo tanto, las universidades como institución de estudiantes y docentes deben promover ambientes donde publicar generando sus propias revistas indexadas en diversos programas profesionales, involucrando el aprendizaje abierto, y aludiendo a las referencias bibliográficas que se solicitan en las sílabas por tema. Por lo tanto, es importante considerar los factores que explican por qué otras naciones, a diferencia de Estados Unidos, tienen un alto índice de producción, indexación y citas científicas. Por lo tanto, nos preguntamos por el valor de la producción científica y mediremos el valor o el impacto, para ello debemos evaluar integralmente, es decir, afirmamos que lo que se produce y se hace sería relevante, aunque sea de forma preliminar, porque aún no reconocen la importancia de la escritura.

PALABRAS CLAVES: Aprendizaje abierto. Docencia universitaria y motivación. Publicación científica del estudiante. Publicación indexada. Rol del docente universitario. Universidad y revistas indexadas.

ROLE OF THE UNIVERSITY TEACHER AS A MOTIVATIONAL FACTOR TO CREATE AN OPEN LEARNING CULTURE IN THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF UNIVERSITY STUDENTS FOR INDEXED PUBLICATIONS

ABSTRACT: The lack of student publications on international research topics that are indexed and cited by the international system, as well as the importance of the teaching function as a motivating element, constitute a major problem for universities. According to Mercado (2017), "a university institution that does not promote research in its community is at a disadvantage compared to others, because the generation of knowledge is important for empowerment as an academic and competitive institution" (p. 96). Since scientific production and indexing are integral parts of research and student professional development, universities and the faculty and student community must be part of an open learning culture that values research in its production, indexing, and citation. Therefore, universities as an institution for students and teachers should promote environments in which to publish by generating their own journals indexed in various professional programs, involving open learning, and alluding to the bibliographic references that are requested in the syllables by topic. Therefore, it is important to consider the factors that explain why other nations, unlike the United States, have a high rate of production, indexing, and scientific citations. Therefore, we ask ourselves about the value of scientific production, and we will measure the value or impact; however, we must evaluate comprehensively, that is, we must affirm that what is produced and done is relevant, even if preliminary, because they still do not recognize the importance of writing.

KEYWORDS: Open learning. University teaching and motivation. Student scientific publication. Indexed publication. Role of the university professor. University and indexed journals.

1 INTRODUCCIÓN

Los sistemas educativos del mundo ahora están luchando por encontrar la mejor manera de integrar las TIC para equipar a sus estudiantes con las habilidades y el conocimiento que necesitarán para tener éxito en el lugar de trabajo del siglo XXI.

Se ha logrado un progreso significativo en la educación y la capacitación durante las últimas décadas, pero aún persisten brechas inaceptables a escala mundial e incluso dentro de países individuales. Muchas naciones se esfuerzan por cubrir las demandas fundamentales de una población que envejece y, al mismo tiempo, amplían las oportunidades educativas para sus jóvenes. La calidad inferior y la falta de importancia son otras causas de alarma. Uno de los problemas más fundamentales es a menudo la falta de recursos para una educación y formación de alta calidad. La educación tiene nuevos problemas y posibilidades como resultado del rápido desarrollo de las tecnologías de la información y la comunicación y el paso a una sociedad más interconectada y basada en el conocimiento.

Con el surgimiento del aprendizaje abierto y remoto junto con el desarrollo de prácticas novedosas en el sector de la salud, el estudiante o aprendiz ahora puede hacer malabarismos con más facilidad con las demandas de la escuela y el lugar de trabajo. De su uso podría resultar un enfoque más centrado en el alumno, conocimientos más profundos, mayor calidad y formas novedosas de interacción. Esta forma de aprendizaje brinda a las empresas un enfoque rentable y de alta calidad para educar a las personas.

Dado que el desempeño docente motiva el trabajo académico y profesional, la problemática académica de los cursos en línea y las publicaciones indizadas como parte de la formación profesional de los estudiantes es intrínseca al bajo número de publicaciones de investigación estudiantil según el sistema internacional de indexación y citación.

El criterio primordial es definir el papel del profesor en sus responsabilidades docentes y como elemento motivador de su deber para la formación académica y profesional del estudiante universitario; esto incluye la necesidad de producir artículos indexados en revistas académicas.

2 ASPECTOS CONCEPTUALES

Reconstruir datos y trabajar conceptos para que puedan convertirse en conocimiento que pueda entenderse es la próxima frontera en la educación. En general, los nuevos contextos que se nos presentan hacen retroceder los límites de lo que sabemos. Puede haber nuevos temas que considerar, nuevos métodos que usar e incluso teorías extravagantes que investigar, todo lo cual podría poner a prueba la capacidad de pensar críticamente y realizar una investigación exhaustiva. Varios escritores se han propuesto investigar estos territorios desconocidos del conocimiento. Proporcionan un terreno fértil para el desarrollo de nuevas perspectivas, paradigmas y interpretaciones del mundo.

Para lograr este objetivo pedagógico, es fundamental que las habilidades y competencias de los estudiantes que contribuyen al éxito académico sean potenciadas y desarrolladas en sus contextos de aprendizaje. Esto requiere observar cómo los estudiantes de Europa (Finlandia, España, Italia y Austria), América Latina (Chile, Brasil y El Salvador) y Perú utilizan las tecnologías de la información y la comunicación (TIC), además de la necesidad de incorporar las TIC a la instrucción que se imparte en el aula, con el fin de mejorar el rendimiento profesional y académico de los alumnos.

Según Mercado (2017), cualquier institución universitaria que no apoye la investigación en su comunidad se encuentra en desventaja frente a otras. Esto se debe a que la producción de conocimiento es fundamental para el empoderamiento como institución académica y competitiva (p.96). El nuevo paradigma requiere que estas instituciones creen estrategias, programas y marcos pedagógicos para ayudar a los estudiantes a adquirir las habilidades científicas necesarias para estudiar, construir y resolver problemas que surgen de la riqueza del mundo social y natural. Por lo tanto, deben hacer más que instruir sobre el uso adecuado de las nuevas tecnologías; también deben participar en un programa para el avance del conocimiento científico, la importancia tecnológica y los principios que sustentan tales esfuerzos. Más concretamente, deben implantar una estrategia orientada a la adquisición de las competencias tecnológicas inherentes a su desarrollo, que incluye tanto la capacidad de ejercer el control a través de la comprensión del proceso como la capacidad de creación de nuevas tecnologías. La responsabilidad de la investigación académica está íntimamente relacionada con los parámetros de búsqueda de resultados socialmente relevantes. Estos criterios de búsqueda deben estar guiados por una estrategia de investigación definida que condujo a la adquisición de contenido válido o relevante para el proceso de desarrollo de CTI. La esencia del proceso de desarrollo de CTI es la calidad de los productos o resultados y su adecuación a las necesidades e intereses de la sociedad.

Solo a través de la producción científica se puede agregar nueva información al mundo en general, por lo que es importante fomentar la investigación y la publicación entre los estudiantes y profesores universitarios de Perú. Los sistemas internacionales de indexación y citación tienen importantes restricciones en lo que respecta a los estudiantes universitarios peruanos. investigación universitaria con los objetivos de publicación de acceso abierto y la promoción de la cultura y el aprendizaje digital.

Existe evidencia de que las universidades están interesadas en instruir a los estudiantes para que adquieran los conocimientos y habilidades necesarios para sobrevivir por sí mismos, aprendiendo estratégicamente, para que no piensen o establezcan un esquema mental rígido y asuman que ya han aprendido lo suficiente; más bien, tienen

interés en desarrollar un aprendizaje continuo, por lo que aún después de alcanzar altos cargos a nivel nacional, no se camuflan en la densa niebla de la mediocridad creyendo que ya han alcanzado un gran nivel de conocimiento sino que continúan generadoras de fuentes de información.

Las tecnologías para el empoderamiento y la participación (TEP) incluyen no solo las tecnologías de información y comunicación TIC, sino también las tecnologías de aprendizaje y conocimiento TAC (que se consideran entornos de aprendizaje que favorecen el aprendizaje como estrategias de resolución de problemas), las tecnologías de investigación y publicación TEP (que se llevan a cabo con criterios de democratización del acceso al intelecto), y tecnologías de investigación y publicación TEP (que son vistas como ambientes de aprendizaje que favorecen el aprendizaje como estrategias de resolución de problemas). El conocimiento se forma a partir de la información a través de la aplicación. Las tecnologías de aprendizaje y conocimiento han surgido como resultado del desarrollo social de herramientas de información y procesamiento (TAC).

Según Mercado (2017), las universidades que no fomentan activamente la investigación dentro de sus comunidades se quedan atrás de sus pares en términos de libertad académica y competitividad (p. 96).

Dado que la producción científica y la indexación son esenciales para la formación e investigación de los estudiantes, es imperativo que los órganos de gobierno de las universidades y las comunidades de profesores y estudiantes participen de una cultura de aprendizaje abierto, donde el prestigio y la calidad sean reconocidos y acreditados por la investigación.

La lectura de los resultados del propio estudio de los estudiantes y los profesores, tal como se citan en las bibliografías que deberán recopilar para cada tema tratado en clase, es una forma de despertar el interés de los estudiantes y educadores en la creación científica. La educación abierta y el crecimiento de una cultura digital necesitan la creación de plataformas de publicación especializadas, donde los especialistas en muchos campos puedan crear sus propias publicaciones revisadas por pares.

3 GENERACIÓN Z

Castro (2018) observa una escasez de producción científica estudiantil en publicaciones periódicas, y los estudiantes creen que reciben una instrucción inadecuada para completar la publicación de su estudio. (pág. 92).

Como resultado, debemos considerar los factores que explican por qué otras naciones, a diferencia de los Estados Unidos, tienen una producción, indexación y citación tan altas de trabajos científicos.

Definimos las características de la relación profesor-alumno en el contexto de la evolución cultural, donde la cultura de aprendizaje y los factores motivacionales en este empeño cambian con el tiempo, con el resultado de que se identifica una cultura de aprendizaje abierto y una imagen idealizada del formador. como motor a lo largo de los años de formación académica y profesional.



Tomado de: <https://n9.cl/cepup>

Las universidades, según Villegas (2016), deben abordar los efectos de esta producción en la comunidad investigadora, su producción, la calidad de la indexación y el tamaño de la influencia que tiene en el campo. (pp.1-2).

Desde un punto de vista histórico, el futuro estudiante se caracteriza por ser desconcentrado porque nace en un mundo de tecnología y noticias instantáneas por influencia de las redes sociales, lo que le permite distorsionar su atención porque se acostumbra a hacer muchas cosas. En seguida; versátiles porque son capaces de hacer malabarismos con muchas cosas de ocio y distracción y también asuntos académicos y profesionales; y autónomos porque son capaces de captar y aplicar conocimientos a su manera.

El estudio es descriptivo y está siendo utilizado como estudio de caso para las universidades peruanas; el criterio principal es un análisis del problema causado por la falta de publicaciones indexadas de acuerdo con los estándares internacionales; el estudio se está realizando con miras a tomar una decisión que ayude en la incorporación de estrategias curriculares. alentar a las universidades a aprovechar el potencial de los espacios de aprendizaje en línea como instrumentos para fomentar el crecimiento personal y profesional de sus estudiantes y, por extensión, de los educadores que están capacitados para sobresalir en esta área particular de la educación.

4 APRENDIZAJE ABIERTO

La sociedad actual ha sido descrita de diversas maneras: la posindustrial, la informacional, la basada en el conocimiento y la interconectada globalmente.

Cada concepto representa un punto de vista único. Sin Al mismo tiempo, existen indicadores globales que muestran que ahora vivimos en una sociedad que está experimentando cambios fundamentales.

Las nuevas tecnologías, el aumento de las tasas de alfabetización mundial, la mayor participación de las mujeres en la fuerza laboral y el reconocimiento de la información como un recurso económico esencial contribuyen a la impresión de que la sociedad moderna ha experimentado cambios significativos en las últimas décadas.

Al igual que el motor eléctrico impulsó el progreso técnico durante el período industrial, Internet es la innovación que define la era de la información. Debido a la tensión inherente entre la dimensión ética de nuestras creencias y el uso de tecnologías abiertas, debemos tener en cuenta los peligros que conlleva la incorporación de la tecnología y la era digital en el aula.

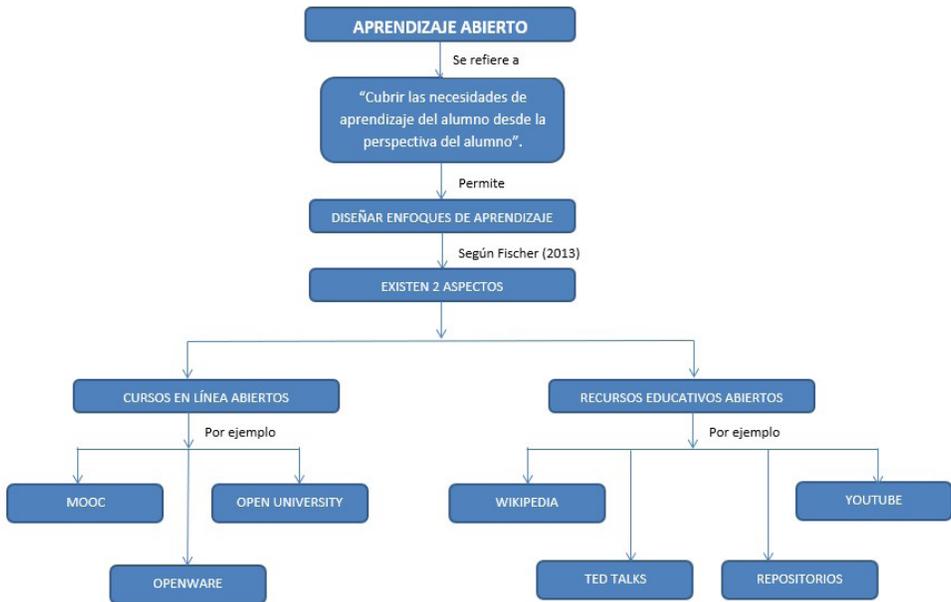
Si bien hay muchos puentes por construir para comprender los efectos de la tecnología en la educación, la pregunta más fundamental es qué papel juega en los procesos de formación de futuros profesionales en el trabajo pedagógico y educativo, donde los propios formadores representan un modelo. del profesional y, por tanto, un paradigma a seguir en la evolución del conocimiento.

A la luz del hecho de que Internet no es solo una colección de hechos y cifras, sino un modelo de un entorno de aprendizaje real que proporciona contexto y significado a lo que se enseña, nos enfrentamos a la necesidad de criticar los saltos cualitativos desde TIC a TAC a TEP a TIP, para determinar si son o no realmente mejoras.

Existe una amplia gama de términos, como “aprendizaje disruptivo”, “modelos didácticos digitales”, “comunidades y redes de aprendizaje abierto”, “herramientas de aprendizaje fluido”, “aulas inteligentes”, “habilidades de enseñanza virtuales”, “recursos de aprendizaje abiertos”, “aspectos interpersonales en red de la responsabilidad virtual del formador de docentes”, “ética del docente virtual”, y muchos más, que llaman a la discusión y análisis a partir de la responsabilidad pedagógica en el quehacer profesional docente en su conjunto.

Para decirlo de otra manera, es seguro suponer que la competencia profesional de un docente se refiere a algo más que el dominio de las herramientas y los métodos necesarios para abordar la gama habitual de desafíos que se encuentran en el aula. experto, sino que también incorpora nuevos problemas con un análisis prospectivo, ya que

el uso de la tecnología en la educación continúa teniendo un gran impacto y dependencia en las prácticas del aula a diario.



Una de las áreas de estudio de más rápida expansión es el aprendizaje abierto y remoto, que se ha demostrado que afecta positivamente el crecimiento económico y social. Es por eso que está reemplazando rápidamente a las técnicas educativas convencionales como piedra angular de la educación, especialmente en los países en desarrollo. El creciente acuerdo sobre la necesidad de apoyar los métodos tradicionales de organización de la educación mediante el empleo de enfoques más creativos ha contribuido a esta expansión. Esto es necesario si se quiere realizar el derecho humano de todas las personas a recibir una educación adecuada (UNESCO, 2000a). Se han producido cambios significativos en la forma en que los educadores ven el aprendizaje a distancia, así como su diseño, transmisión y administración, como resultado del crecimiento de la World Wide Web y la caída constante de los costos de procesamiento, almacenamiento y transferencia de información.

5 CONCLUSIONES

- Los estudiantes universitarios peruanos están subrepresentados en los sistemas de indexación y citación a nivel mundial; como resultado, se necesitan nuevas iniciativas en las universidades peruanas para definir y promover las culturas digitales y la educación abierta.

- No hay formas de mejorar la composición de los textos científicos en los cursos de formación profesional; por lo tanto, es necesario desarrollar espacios y condiciones para la creación académica y científica.
- Solo a través de la producción académica y científica se puede abordar el déficit de conocimiento de la sociedad, por lo que la investigación y la publicación son cruciales.
- La creación de una cultura digital basada en la educación abierta permite poner en valor la producción científica y evaluar su influencia, lo que requiere evaluaciones holísticas de los resultados desde el principio.
- Los estudiantes aún no entienden el valor de la escritura y pocos de ellos se inspiran para realizar investigaciones originales y compartir sus hallazgos con el mundo.

6 RECOMENDACIONES

Utilizar plataformas educativas, redes sociales, artilugios técnicos y todo aquello que les permita avanzar en sus actividades en las aulas universitarias como estrategia de las TIC, TAC, TEP y TIP en los centros de formación académica profesional.

Creemos que al implementar esta nueva técnica de aprendizaje abierto a través de la utilización de la conexión de red, se puede mejorar el aprendizaje de los estudiantes.

Se debe incentivar a los educadores para que utilicen las TIC en el aula para que los estudiantes puedan beneficiarse de una experiencia de aprendizaje mejorada, lo que lleva a la creación de publicaciones integrales para su desarrollo académico y profesional, las mismas publicaciones a las que se puede acceder a través de servicios de indexación.

Realizar actividades académicas en entornos abiertos de aprendizaje que brinden a los docentes oportunidades de capacitación, actualización, perfeccionamiento y especialización en el uso de las TI en el aula.

Sugiera que los profesores universitarios inculquen un sentido de impulso intrínseco en sus estudiantes al enfatizar la importancia de usar formas modernas de comunicación y procesamiento de información para desarrollar y consolidar el conocimiento, las habilidades y los talentos existentes de los estudiantes en el salón de clases.

REFERENCIAS

Arrieta, A. y Montes, V. (2011). Alfabetización digital: Uso de las TIC's más allá de una forma instrumental y una buena infraestructura. *Rev. Colombiana cienc. Anim* 3 (1).

Castro, J (2018). Producción científica estudiantil en revistas odontológicas peruanas durante el periodo 2012 al 2017. *Educación Médica*, 20(2):91. Recuperado de <https://n9.cl/li6a>

García, A. A. R. (2016). Las nuevas pautas para el acceso a la información. *Investigación Bibliotecológica: Archivonomía, Bibliotecológica e Información*, 30(69), 121-142. Recuperado de <https://n9.cl/clyb>

Mercado, M. (2017). Attitudes toward research by students of Human Medicine course in the Universidad Peruana Los Andes (English). *Educación Médica*. 20 (1), 95-98. DOI: 10.1016/j.edumed.2017.10.012. Recuperado de <https://n9.cl/o3o9>

Navas, E. (2007). La creación de un repositorio de objetos de aprendizaje y su implantación en la universidad metropolitana, caso de estudio. Tesis de Doctorado. Universidad de Sevilla. Recuperado de <http://hdl.handle.net/11441/24049>

Sánchez, A. (2017). Consideraciones sobre el artículo científico (ac): una aproximación desde el análisis de género y el posicionamiento. *Lingüística y Literatura*, 1 (73), 17-36. DOI: 10.17533/udea.lyl.n73a01. Recuperado de <https://n9.cl/sicv>

Villegas, R. (2016). Propuestas para incrementar la visibilidad de la producción científica. Foro para una política de publicaciones periódicas, Benemérita Universidad Autónoma de Puebla – México. Recuperado de <https://n9.cl/lo2u>

Viñas, M. (2016). Competencias digitales y herramientas esenciales para transformar las clases y avanzar profesionalmente. Recuperado de <http://cursoticeducadores.com/ebookcompetencias-digitales.pdf>

Wiley, D. (Ed.) (2000). *The Instructional*.

SOBRE A ORGANIZADORA

Teresa Margarida Loureiro **Cardoso** é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Franceses e Ingleses, Ramo de Formação Educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (2001). É Doutora em Didática pelo Departamento de Didática e Tecnologia Educativa (atual Departamento de Educação e Psicologia) da Universidade de Aveiro (2007). É Professora-Docente no Departamento de Educação e Ensino a Distância (anterior Departamento de Ciências da Educação) da Universidade Aberta, Portugal (desde 2007), lecionando em cursos de graduação e pós-graduação (Licenciatura em Educação, Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, Mestrado em Pedagogia do Elearning, Doutoramento em Educação a Distância e Elearning), e orientando-supervisionando cientificamente dissertações de mestrado, teses de doutoramento e estudos de pós-doutoramento. É investigadora-pesquisadora no LE@D, Laboratório de Educação a Distância e E-learning, cuja coordenação científica assumiu (2015-2018) e onde tem vindo a participar em projetos e outras iniciativas, nacionais e internacionais, sendo membro da direção editorial da RE@D, Revista Educação a Distância e Elearning. É ainda membro da SPCE, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, e membro fundador da respetiva Secção de Educação a Distância (SEAD-SPCE). É igualmente membro da SOPCOM, Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Pertence ao Grupo de Missão “Competências Digitais, Qualificação e Empregabilidade” da APDSI, Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, é formadora creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do Ministério da Educação, autora e editora de publicações, e integra comissões científicas e editoriais.

<http://lattes.cnpq.br/0882869026352991>

<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alumno como sujeto del currículum 90
Aprendizaje abierto 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50
Arts education 140, 143, 145

C

Ciencias sociales 31, 34, 36, 39, 40, 91, 109, 118
Ciudadanía 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89
Civilización y deporte 108
Collectivism 140
Competencia asesoría psicopedagógica 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107
Complejidad 17, 90, 95, 96, 97
Currículo 1, 2, 5, 9, 11, 67, 81, 84, 87, 90, 92, 94, 95
Currículum 14, 57, 60, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

D

Desplazamiento creativo 15, 27, 28, 29
Didáctica de la geografía 31, 40
Docencia universitaria y motivación 43

E

Educação 3, 5, 8, 10, 11, 12, 52, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 64, 67, 70, 74, 75, 141
Educación Especial 146
Educación Física y Deporte 108
Educación media 81, 84, 87
Encuesta de satisfacción 146
Ensino reflexivo 1, 3, 4
Estudio de egresados 146, 147, 148
Estudo das Aulas 1, 2, 5, 6, 7, 10
Estudos de Opinião 62, 64, 74

F

Formação de Professores 62, 64, 75
Formación 15, 17, 19, 20, 21, 23, 30, 33, 40, 41, 44, 46, 47, 48, 50, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 146, 147, 148

Formación inicial profesional 98

Fragmentación 90, 95

Fuentes históricas 31

H

Herd instinct 140, 144

Historia del deporte 108, 110

I

Individualism 140

L

Literacia Estatística 62, 63, 66, 74

M

Manual de convivencia y procesos pedagógicos 81

Medida de área 76, 79, 80

Metodologia de Trabalho de Projeto 62, 66, 74

Moda 52, 53, 54, 69

Modelo pedagógico 98, 102, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Movement and body self-awareness 120, 121, 132

N

NEPSO 62, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75

P

Pensamiento histórico 31, 36, 41

Performative awareness 120, 122, 132

Phenomenological method 120

Práctica reflexiva 2, 15, 20, 23, 26, 30

Practicum 15, 17, 18, 20, 29, 30

Prática reflexiva 1, 3, 4, 5

Professional musicians 120, 121, 132, 137

Publicación científica del estudiante 43

Publicación indexada 43

R

Reconfiguración 76, 77, 79, 80

Rol del docente universitario 43

S

Sala de Aula Invertida 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61

Sismología histórica 31, 34, 40

Sociología del deporte 108, 119

T

Taller 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 31, 40

Tecnología 12, 31, 32, 34, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 59, 68, 70, 97

Trapecio isósceles 76, 77, 78, 79, 80

U

Universidad y revistas indexadas 43